

afalgarve

Futebol algarvio

N.º 44
Dezembro 2009

LUSITANO DE VOLTA A CASA
E COM AMBIÇÃO RENOVADA

CAMPINENSE TEM COM META
A ESTABILIDADE FINANCEIRA

GEJUPCE APOSTA NO FUTEBOL
MESMO COM FALTA DE CONDIÇÕES



FARO cidade viva
FARO cidade activa
... com o

Desporto

APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Associação Académica da Universidade do Algarve
Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais
Associação Cultural e Desportiva da Coobital
Associação Cultural Recreativa Desportiva Nexense
Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral
Associação de Montanhismo e Escalada do Algarve
Associação do Centro de Tênis do Algarve
Associação Portuguesa de Kempo
Casa do Benfica de Faro
Centro de Estudos Espeleológicos e Arqueológicos do Algarve
Clube dos Amadores de Pesca
Clube de Ciclismo de Estoi
Clube de Danças da Escola Secundária João de Deus
Clube de Futebol "Os Bonjoanenses"
Clube de Natação de Faro
Clube de Petanca de Faro
Clube de Surf de Faro
Clube de Tênis da Quinta do Eucalipto
Clube Desportivo do Montenegro
Clube Desportivo Faro XXI
Clube União Culatrense
Futebol Clube "Os 11 Esperanças"
Futebol Clube São Luís
G. D. e C. Jagrais António Aleixo
Ginásio Clube Naval
Grupo de Operações de Paintball
Grupo Desportivo da Torre Natal
Grupo Desportivo dos Salgados
Instituto D. Francisco Gomes
Judo Clube do Algarve
Ju-Jutsu Clube de Faro
Karaté Clube de Faro
Moto clube de Faro
Moto Malta de Faro
Núcleo de Xadrez de Faro
Núcleo Sportinguista de Faro
Off Road 4X4 Club, Clube TT de Faro
São Pedro Futsal Clube
Sociedade Columbófila de Faro
Sport Faro e Benfica
Sporting Clube Farense
Sociedade Recreativa Agricultora do Patacão
União dos Amigos da Pesca

INICIAÇÃO DESPORTIVA

A.C.D. Coobital
Futebol Clube de São Luís
Judo Clube do Algarve
Karaté Clube de Faro
Casa do Benfica de Faro
Clube de Amadores de Pesca de Faro
Centro Espeleológico e Arqueológico do Algarve
Clube Kempo de Faro
Clube de Surf de Faro
Sporting Clube Farense
Ginásio Clube Naval
GimnoFaro Ginásio Clube
G. Folclórico Infantil de Faro
G. D. e C. Jagrais António Aleixo
Clube Desportivo de Montenegro
Sport Faro e Benfica



PROTOCOLOS COM ATLETAS DE ALTA COMPETIÇÃO

Ana Dias | Casa do Benfica de Faro
José Monteiro | Casa do Benfica de Faro
Ana Cachola | Judo Clube do Algarve
Jorge Costa | Clube Desportivo dos CTT
Adélia Elias | Sporting Clube Farense
Ricardo Colaço |

SUMÁRIO

- 5 – ABERTURA
- 7 – MENSAGEM
- 8 – OS NOVOS SONHOS DO LUSITANO
- 10 – EQUILÍBRIO É META DO CAMPINENSE
- 12 – GEJUPCE LUTA CONTRA FALTA DE CONDIÇÕES
- 14 – MUNDIALITO FEMININO DE VOLTA AO ALGARVE
- 15 – AS EMOÇÕES DA TAÇA DO ALGARVE
- 16 – PEDRO CARY, UM ALGARVIO NO EUROPEU DE FUTSAL
- 17 – FOTO DO MÊS
- 18 – FESTA DO FUTEBOL DE VOLTA
- 20 – AS NOSSAS EQUIPAS
- 21 – FUTEBOL E FUTSAL DO ALGARVE NA INTERNET
- 22 – AS NOSSAS EQUIPAS
- 23 – O ALGARVE NA ROTA PARA A ÁFRICA DO SUL
- 24 – LUTA PELO CEPTRIO NO FUTSAL
- 25 – DISTRITAIS ALGARVIOS AO RUBRO
- 27 – JOGADOR DO MÊS
- 28 – ESCREVE JOÃO LEAL
- 30 – NOTICIÁRIO
- 31 – FOTOS DE OUTROS TEMPOS
- 32 – LEIS DO JOGO
- 33 – AS NOSSAS EQUIPAS
- 34 – ÚLTIMO PONTAPÉ

08



10



25



FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve
Nº44 – Dezembro de 2009
Director: Carlos Jorge Alves Caetano
Coordenador editorial: Armando Alves
Textos de: : Armando Alves, João Leal e José Filipe
Colaboração: Hélder Baptista, João Barbosa, Jornal do Algarve, Blog do Portimonense
Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Hélio Justino, Luís Forra, Mira, Nélson Pires, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio, arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve
Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé
Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO
Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt
Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06
Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve





inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Checul - Coop. de Habitação Económica C. De Quarteira | Clube Desportivo de Boliquireme
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

OS TRAUMAS DAS GOLEADAS

No futebol jovem, um clube que tem uma grande equipa de iniciados ou de infantis numa época pode na campanha seguinte ficar em último lugar, pois os miúdos crescem, mudam de escalão, e quem vem a seguir pode não ter a mesma qualidade. Em alguns casos, um emblema consegue um brilharete num determinado escalão mas tem um conjunto na faixa etária imediatamente abaixo e na época vindoura é certo e sabido que os resultados deixarão muito a desejar.

Felizmente, na generalidade dos clubes já há o cuidado de assegurar a necessária continuidade, embora sempre com as oscilações derivadas da qualidade, que não é (nem pode ser) a mesma todos os anos.

Sucede, por isso, que muitos vezes assistimos, em particular nos escalões etários mais baixos (escolas e infantis) a duelos muito desiguais, em que a bola está praticamente todo o tempo numa só metade do campo e os números do marcador vão-se avolumando, atingindo, não raras vezes, marcas acima da dezena.

Não há uma “poção mágica”, em termos regulamentares, para evitar estas situações, por força dos motivos acima expostos. Não se sabe, no início de cada época, quanto “valem”, em ter-

mos qualitativos, os jovens de uma determinada equipa – podem estar uns bons furos acima ou abaixo da representação do mesmo emblema na campanha anterior.

Ora, neste contexto, cabe um papel importante aos técnicos e dirigentes das equipas que, por força das circunstâncias, acabam por sair do campo vergadas ao peso de goleadas. Tais desfechos podem ser traumatizantes para os pequenos futebolistas e importa manter sempre presente um sentido pedagógico e aliviar a “carga” inerente a uma derrota por números amplos.

É de todo interesse passar para os jovens jogadores a relevância que tem fazerem o que mais gostam, deixando o aspecto competitivo para um plano secundário. Chamar a atenção para um pormenor técnico bem conseguido ou um lance que quase deu golo, mesmo quando se perde por 15-0, apresenta-se como um estímulo para os pequenos atletas.

As questões negativas não devem ser abordadas logo depois de uma derrota pesada mas sim ao longo da semana, nos treinos. “Viram, é assim que temos que fazer e não como aconteceu no domingo!” Esse papel cabe ao treinador, mas também é importante a acção dos dirigentes e dos pais, acarinhando os jovens e passando sempre uma mensagem de confiança.

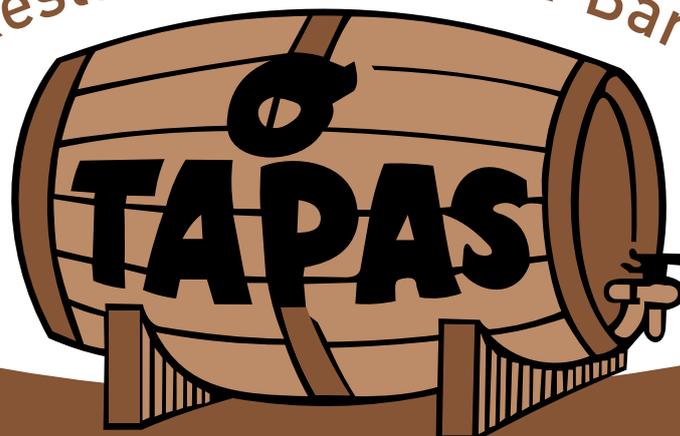
É natural que possam vir as lágrimas aos olhos de alguns pequenos atletas após a primeira derrota pesada, em particular em situações com um determinado contexto (jogos entre equipas vizinhas, por exemplo, com os miúdos de uma equipa a saberem que, na escola, vão ser alvo da chacota dos da outra formação durante a semana, por exemplo).

No futebol e no futsal há perder e ganhar e quem perde por 15 também pode ganhar pela mesma marca, um dia. Só quem entra dentro do campo e dá o seu melhor pode conhecer o sabor amargo das derrotas e doce das vitórias. E só quem entra dentro do campo pode sentir o prazer de jogar – e isso é que é fundamental que os mais pequenos tenham sempre presente quando, no balneário, se equipam para mais um desafio.

Armando Alves



Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Estamos ao nível da sua competição

Alvará nº 301/79



Carvoeiro

Rua dos Pescadores nº 1
8400 - Carvoeiro
Tel. + 351 282 350 630/4
Fax. + 351 282 357 333

Vilamoura

Avenida da Marina
Edf. Olympus, Loja 25
8125 - 401 Vilamoura
Tel. + 351 289 380 505
Fax. + 351 289 312 911

www.jgtravel.com

info@jgtravel.com

Mensagem

ANO NOVO COM MAIS AMBIÇÃO



1 – A entrada num novo ano significa sempre um renovar da esperança, dos sonhos, dos desejos. O futebol e o futsal não fogem à regra e, com a época sensivelmente a meio, e estando praticamente tudo ainda em aberto, é legítimo um reforçar da confiança, com o propósito de ver a meta alcançada no final da campanha.

2 – No que concerne à Associação de Futebol do Algarve, o grande desejo, de âmbito geral, é que 2010 traga mais e melhor futebol e futsal. Mais praticantes, mais equipas, e também mais competitividade e qualidade e uma aposta mais forte nas infra-estruturas, condição base para a concretização do desejado crescimento acima referido.

3 – Sabemos que vivemos tempos difíceis, que os recursos escasseiam, mas os nossos jovens e todos aqueles que praticam desporto necessitam de bons equipamentos e é com regozijo que constatámos, em 2009, o crescimento de recintos para a prática do futebol com piso relvado ou sintético e o aumento do número de pavilhões, num esforço elogiável de autarquias, clubes e outras entidades.

4 – Já fizemos sentir, e estamos preparados para dar esse passo, o desejo de consagrar regulamentarmente, a breve trecho, a impossibilidade de se disputarem jogos das principais provas da AF Algarve em recintos pelados, no que entendemos ser também um contributo para acelerar alguns processos ainda pendentes, entrando a região na segunda década do século XXI com um quadro bem diferente do registado há dez anos, aquando da mudança do milénio.

5 – O investimento no desporto é um investimento numa população mais saudável e tem retorno garantido, por evitar gastos consideráveis a curar males da sociedade nos quais muitos jovens ainda, infelizmente, se afundam. O futebol e o futsal constituem duas portas de entrada para um mundo são, cabendo uma palavra de muito apreço aos dirigentes dos clubes pelo importante papel desenvolvido na ajuda ao crescimento, enquanto homens e desportistas, de muita gente que começa a dar os primeiros pontapés na bola bem cedo e segue o seu percurso até aos seniores.

6 – Num olhar para as ambições competitivas dos nossos clubes, nos campeonatos profissionais seria importante continuar a contar com pelo menos um representante no escalão principal. O ideal, e seguramente desejado por todos os algarvios adeptos do futebol, passaria por ao Olhanense juntar-se o Portimonense, possibilidade bem real, embora reconhecidamente de difícil concretização, face à competitividade reinante nas respectivas provas.

7 – Nos outros escalões, o desejo passa, fundamentalmente, por ver reforçada a representatividade do Algarve, depois de algumas épocas traduzidas em perdas significativas nesse domínio. E estamos a falar tanto dos campeonatos nacionais de futebol da 2ª e 3ª Divisão como das provas de âmbito nacional dos escalões jovens.

8 – No futsal, o Algarve de há muito que vem marcando uma posição significativa na modalidade e espera-se que num prazo não muito distante seja possível dar o passo com que há muito a família da modalidade sonha, o ingresso de uma equipa da região na 1ª Divisão. Será difícil esta época, mas torna-se importante ir marcando uma posição que permita alavancar esse desejo.

9 – A Associação de Futebol do Algarve comemora no mês de Janeiro 88 anos de vida, uma idade já considerável, e 2009 não deixa boas recordações nesta casa, devido ao falecimento do “nosso” Luís Rosário, mas as exigências são grandes e queremos estar à altura de uma tradição de empenho, de competência, de diálogo e de colaboração activa com clubes e um leque diversificado de entidades, a fim de fazermos crescer o futebol e o futsal.

Carlos Jorge Alves Caetano
Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve





RAIANOS MARCAM POSIÇÃO FORTE NA 1ª DIVISÃO DA AF ALGARVE

LUSITANO SONHA COM REGRESSO AOS CAMPEONATOS NACIONAIS



O Lusitano de Vila Real de Santo sonho o com o regresso aos campeonatos nacionais e a mescla entre jovens provenientes da formação e elementos mais experientes, muitos quais nascidos para o futebol no clube e agora regressados, está, para já, a dar

resultados interessantes, para satisfação do presidente do clube, Miguel Vairinhos.

“Tivemos o cuidado de procurar equilibrar a equipa, juntando a elementos mais jovens mas de reconhecido valor gente com outra maturidade, como Marco Nuno, Chris Baiano, Carlos Neves, Luís Firmino e Júlio Madeira. Até ao momento, os indicadores permitem dizer-nos que os objectivos estão a ser cumpridos”, refere o líder do clube raiano.

Nas últimas duas épocas o Lusitano andou pelos primeiros lugares, mas não conseguiu a subida. “Foi uma fase marcada por outras prioridades, a maior de todas a necessidade de estabilizar o clube financeiramente e de criarmos condições para a recuperação de parte da identidade perdida, como destaque para a colocação de piso sintético no campo Francisco Gomes Socorro. Agora, já podemos pensar um pouco mais na vertente competitiva, embora com os pés bem assentes no chão”, sustenta Miguel Vairinhos.

RIGOR E PLANEAMENTO

Face à contratação de vários nomes sonantes, “pode parecer que temos uma equipa cara, mas isso não corresponde à verdade. Nenhum dos elementos que reforçaram o plantel veio ganhar valores superiores aos praticados na campanha anterior. Aliás, os recursos são escassos e não iremos além do que temos estipulado para o futebol sénior.”

O presidente do Lusitano lamenta as dificuldades para obter apoios. “Há uns anos, era fácil garantir patrocínios e outro tipo de ajudas. Agora, batemos a muitas portas e quase todas estão fechadas... Gerir um clube desta dimensão com poucos meios é tarefa muito complicada, a exigir rigor e planeamento.”

Os raianos possuem uma das escolas mais reputadas do Algarve e Miguel Vairinhos mostra orgulho pelo trabalho desenvolvido na formação. “Temos 11 equipas em competição, quatro em futebol de 11 e sete em futebol de sete. Ver crescer estes miúdos dá-nos força para continuarmos, apesar das dificuldades e dos problemas logísticos. Já tivemos fins-de-semana em que saíram boa parte das equipas e foi necessário apelar à compreensão de alguns pais para nos ajudarem no transporte dos atletas.”

Além da quantidade, a formação do Lusitano traduz-se em qualidade. “Do actual plantel dos seniores só cinco jogadores, em 23, não passaram pelas nossas equipas jovens, Carlos Neves, Paim, Túlio Benje e Anderson. E essa será uma política para manter no futuro, independentemente dos resultados desportivos no final da temporada. Mesmo na (desejada) eventualidade de acontecer a subida, não alteraremos um milímetro o planeamento traçado, pois de outra forma desequilibraremos as contas.”



REGRESSO A CASA

Na luta pela promoção à 3ª Divisão o Lusitano conta com vários concorrentes de peso. “Há grande competitividade esta época, sem dúvida. Nas primeiras seis jornadas tivemos pela frente cinco candidatos ao título e conseguimos sair desse choque sem grande prejuízo, apesar de muitos nos considerarem já fora da corrida. Depois, quando essas equipas começaram a jogar entre elas, fomos recuperando terreno. O início da segunda volta será decisivo para fazer a “peneira” em relação aos conjuntos que, realmente, têm condições para aspirar ao primeiro lugar e esperamos manter-nos nessa luta até ao fim.”

Desde o início da época o Lusitano de Vila Real de Santo António utiliza o campo Francisco Gomes Socorro (entretanto dotado de piso sintético) para os seus jogos em casa, em todos os escalões. “É um saudado regresso às origens e um passo no sentido de recuperarmos parte da mística perdida. O Estádio Municipal tem excelentes condições, mas as pessoas ficam longe do rectângulo de jogo e deixaram de participar no espectáculo, começou a ir

cada vez menos gente ver o Lusitano”, diz Miguel Vairinhos.

Com a alteração introduzida, “aumentou o número de sócios e temos assistência muito significativas. Basta dizer que as nossas receitas têm sido sempre superiores às registadas no Estádio Municipal, à parte o jogo com o Farense, há dois anos. Mesmo nos encontros dos escalões de formação há gente muita gente a ver e a apoiar as equipas do Lusitano. O público voltou a sentir-se próximo dos atletas, a sentir que faz parte do jogo.”

As obras no Francisco Gomes Socorro estão ainda inacabadas. “Queremos construir uma bancada e efectuar outros melhoramentos mas de momento não dispomos dos recursos necessários e vamos que esperar mais algum tempo. Pedimos a compreensão de todos para as limitações que o recinto ainda apresenta, mas creio que a satisfação é generalizada pelo regresso a casa e isso compensa a inexistência das comodidades que desejamos criar num futuro próximo.”





REGRESSO AOS NACIONAIS NÃO SE APRESENTA COMO PRIORIDADE

META MAIOR DO CAMPINENSE É A ESTABILIDADE FINANCEIRA



O Juventude Sport Campinense está de regresso aos campeonatos distritais e sonha com o regresso às provas de âmbito nacional, embora essa não seja uma prioridade, segundo o presidente Carlos Alberto Ronquillo, pois a passagem pela 3ª Divisão deixou marcas (negativas) nas contas do clube, com a estabilidade financeira a apresentar-se como a primeira meta da direcção.

“Houve necessidade de conter as despesas. A actual direcção encontrou um quadro algo difícil do ponto de vista financeiro e essa área tem merecido boa parte das nossas atenções. Queremos criar uma base sólida, a fim de podermos desenvolver um projecto ambicioso do ponto de vista desportivo, com o regresso à 3ª Divisão, mas também com os necessários alicerces financeiros”, explica o líder do clube de Loulé.

O presidente do Campinense não quer que se repita o sucedido na última “aventura” nos campeonatos nacionais. “O clube acabou por cair nos distritais e com problemas de tesouraria. É muito bom ganhar e chegar mais acima, mas só o desejamos fazer com a casa arrumada e cientes do passo que estamos a dar e preparados para as exigências, a vários níveis, com que seremos confrontados.”

ANULAR PASSIVO

Saldar os compromissos estabelecidos “é uma regra de ouro” para Carlos Alberto Ronquillo. “Na época passada cumprimos tudo o que prometemos e ainda conseguimos reduzir o passivo em cerca de 30% e nesta queremos alcançar um registo melhor, pois esperamos até ao fim da temporada acertar todas as contas pendentes, a fim de iniciarmos uma nova etapa, sem dívidas. O “campeonato” que queremos mesmo ganhar é esse, o da luta contra o passivo. Se as contas estiverem todas liquidadas no final da campanha em curso, seremos campeões... Poucos apostavam na capacidade desta direcção, formada maioritariamente por jovens e com pouca ou nenhuma experiência nas lides do futebol, mas estamos orgulhosos do nosso trabalho e apenas lamento a infelicidade registada na época passada, pois a nossa equipa, pela qualidade do futebol praticado, merecia a permanência na 3ª Divisão.”

Com a prioridade definida – a estabilidade financeira – não deixa, no entanto, de haver ambição desportiva. “A nossa equipa entra em todos os jogos para ganhar mas sabemos que outros conjuntos, até por força da contenção a que nos obrigamos, possuem outros argumentos. O plantel tem qualidade mas é muito curto e em vários jogos apresentámos apenas 16 elementos. Se surgirem lesões e castigos, perderemos competitividade mas se tal não suceder é natural que este



conjunto possa manter-se nos lugares da frente e lutar pela subida até às últimas jornadas. Mas não é um objectivo, não exigimos isso ao grupo”, acentua Carlos Alberto Ronquillo.

APOSTA NOS JOVENS

O Campinense continua a apostar apenas nos seniores, mas o líder do clube promete um olhar mais atento para os jovens. “O clube já tentou várias vezes iniciar projectos na formação mas debateu-se sempre com um problema, a inexistência das condições adequadas. Criar uma equipa de miúdos para treinar às 22h30, devido à impossibilidade de o fazermos noutra horário, é algo que recusamos, pois não estaremos a desenvolver um trabalho capaz. Quando estiver concluído o centro de treinos projectado para Loulé – em princípio ainda em 2010 vamos ter cinco campos -, aí haverá lugar para todos e não teremos desculpas para não apostarmos num projecto de qualidade na formação.”

Quando tal ideia avançar, “estaremos em condições de, passados alguns anos, passarmos a fornecer a equipa sénior através dos elementos provenientes das nossas escolas, deixando de suceder o que se passa até agora, pois precisamos, em cada época, de recrutar atletas em clubes vizinhos. Assim surjam os desejados campos e entraremos em acção.”





CLUBE DEBATE-SE COM FALTA DE EQUIPAMENTOS PARA CRESCER

EQUIPA SÉNIOR DE FUTEBOL É NOVA APOSTA DO GEJUPCE



O Gil Eanes Juventude Portimonense Clube, mais conhecido pela sigla Gejupce, tem grandes tradições no futsal, com vários títulos algarvios e participações em campeonatos nacionais, mas nos últimos anos alargou a sua aposta ao futebol de onze, inicialmente com uma formação de juvenis e esta temporada, pela primeira vez, com uma equipa de seniores.

“Na época passada participámos no campeonato de juniores e, no final da temporada, muitos desses atletas passaram ao escalão seguinte, por força da idade. Apesar de não termos as condições consideradas mínimas – campo para treinar e jogar – decidimos manter este projecto, apoiando um grupo basicamente constituído por jovens e no qual se incluem vários atletas ainda com idade de juniores”, refere Rui Oliveira, presidente da colectividade.

O clube debate-se com um sério problema, a falta de equipamentos desportivos. “Um pequeno grupo de atletas treina uma vez por semana, à quarta-feira, pois, por coincidência, os horários escolares permitem que tenham uma tarde disponível, e o grupo encontra-se nos jogos. Estávamos a contar, esta época, com o complexo desportivo da Mexilhoeira Grande, mas ainda decorrem os acabamentos”, lamenta o líder da colectividade.

As últimas indicações apontavam para que as obras fossem dadas por concluídas antes do final do ano de 2009 “mas isso infelizmente não aconteceu” e na cidade de Portimão “os espaços existentes são insuficientes para a actividade desportiva de todos os clubes, com o concelho a registar um défice nesse domínio, em comparação com outros municípios da região”, pelo que Rui Oliveira continua “à espera que a Câmara nos disponibilize um local para desenvolvermos em condições de normalidade o nosso trabalho no futebol de onze.”



FUTURO PAVILHÃO

As dificuldades são muitas, mas o líder do clube não pensa em desistir do projecto. “Quando começamos com o futsal, o quadro era um pouco idêntico. Foi necessário grande esforço e tenacidade para crescermos, superando diversas barreiras. Os resultados dessa luta estão à vista. No futebol, teremos também de ultrapassar vários obstáculos, até atingirmos uma fase de afirmação, em que sejamos reconhecidos pela qualidade do nosso trabalho. Na próxima época, se já podermos utilizar o espaço da Mexilhoeira Grande, esperamos manter a equipa de seniores, avançando para a criação de um outro conjunto, num escalão ainda a definir.”

No futsal, o clube ainda não dispõe de instalações próprias mas Rui Oliveira conta que não tardará muito até crescer um projecto na Caldeira do Moinho, não muito longe do Portimão Arena. “Será construído um pavilhão anexo ao Centro de Emprego e Formação Profissional, que passaremos a utilizar, através de uma parceria a definir, e ao lado a Câmara vai ceder-nos um terreno para a futura sede social, com mais de mil metros quadrados. Esta é uma promessa com cinco ou seis anos, que esperamos ver concretizada.

Primeiro falou-se num local, agora noutro, e esperamos que não surjam mais indecisões e entraves e tudo avance durante o ano de 2010, até pela importância que terá a sede, pois pensamos rentabilizar o espaço, de forma a garantirmos receitas importantes.”

SONHOS NO FUTSAL

O futsal é a grande “bandeira” do Gejupce, com equipas em todos os escalões da modalidade, excepto seniores femininos, devido a uma reformulação do projecto. “Quisemos recomeçar de baixo no sector feminino e daí a aposta num conjunto de juniores. No próximo ano, ou na campanha seguinte, voltaremos a ter seniores femininos, com uma equipa de atletas já formadas no clube, ficando assim garantida a necessária continuidade, o que não sucedia até agora”, explica Rui Oliveira.

Portimão tem tradições no futsal, mas há alguns anos que a cidade não está representada nos campeonatos nacionais. “O Gejupce participou na 3ª Divisão durante três épocas consecutivas mas outras formações com superiores argumentos financeiros levaram-nos os melhores jogadores. Tínhamos e temos um projecto de desenvolvimento da modalidade que

não nos permitia acompanhar os valores na altura, e ainda hoje, oferecidos a alguns atletas. Voltar aos nacionais é um sonho, sem dúvida, mas queremos primeiro dispor de uma casa própria para depois olharmos com outra atenção para a vertente competitiva”, diz o presidente do clube.

O Gejupce dedica particular carinho à formação e a ideia passa por “dispormos de um conjunto sénior com uma esmagadora maioria de atletas aqui nascidos para a modalidade quando entendermos que estão criadas as condições para sonharmos com voos mais altos.”





NATA DO FUTEBOL FEMININO VAI VOLTAR À NOSSA REGIÃO

A 17ª edição do Mundialito feminino vai voltar a ter o Algarve como palco, em Março, com várias das melhores selecções do planeta a marcarem presença na competição, pois, de entre as grandes potências, apenas o Brasil não participa regularmente na prova.

Em 2009 a Suécia sagrou-se vencedora, ao bater na final os Estados Unidos (5-4 no desempate por pontapés da marca da grande penalidade, após 1-1 no tempo regulamentar), enquanto Portugal alcançou um honroso oitavo posto, a melhor classificação dos últimos cinco anos.

Os Estados Unidos, batidos na final do ano passado, registam seis triunfos nas 16 edições já disputadas da competição, seguindo a Noruega, com quatro êxitos, a Suécia, com três, a China, com dois, e finalmente a Alemanha, com apenas um sucesso, em 2006.

Como sucede habitualmente, Portugal irá participar no grupo C, que reúne selecções menos cotadas no ranking da FIFA (medida destinada a incrementar uma maior competitividade), e terá como aspiração máxima o sétimo posto, pois o vencedor deste grupo

joga, na segunda fase, com o terceiro do grupo A, o qual, como o B, concentra as grandes potências da modalidade.

Tal como ocorre desde há três anos a esta parte, vários jogos do Mundialito de futebol feminino terão transmissão televisiva através do canal Eurosport, chega a milhares de lares, com o Algarve a ser, desta forma, dado a conhecer em paragens distantes e mercados turísticos emergentes, como a Escandinávia. Também como é tradição, por ocasião do Carnaval disputa-se no Algarve o Torneio Internacional de Futebol Juvenil, em sub-17, a viver a sua 33ª edição, sendo ainda desconhecidos os três adversários que medirão forças com Portugal em vários campos da nossa região.

Em 2009 Portugal venceu a prova, ao bater Inglaterra (2-0) e Israel (3-0) e empatar com a França (0-0). Os jovens lusos quebraram, assim, um jejum de três anos em que não conheceram o sabor da vitória na competição algarvia, na qual já evoluíram nomes grandes do futebol português e internacional, como Simão, Quaresma, Brian Laudrup ou Fernando Torres.





TAÇA DO ALGARVE PROMETE EMOÇÕES FORTES EM 2010

FINALISTAS DA ÉPOCA PASSADA COM APURAMENTO GARANTIDO

Esperança de Lagos e Imortal, finalistas da edição de 2009 da Taça do Algarve, garantiram o apuramento para a terceira eliminatória da prova, ao afastarem, respectivamente, Castromarinense (2-0) e Almandilense (1-0), e mantêm a legítima ambição de chegarem pelo segundo ano consecutivo ao jogo de atribuição do troféu.

Num dos duelos mais aguardados da ronda, por envolver duas equipas que já conquistaram a prova, o Lusitano de Vila Real de Santo António levou a melhor sobre o Campinense (2-1) e pode, assim, acalantar a esperança de somar terceiro triunfo na competição, depois de ter segunda (2001) e a terceira (2002) edições.

O Guia é outra das equipas que já saboreou um triunfo na Taça do Algarve e que continua em prova, depois de ultrapassar o Cularense. A turma da capital do frango e os ilhéus chegaram ao final do jogo com um empate a zero, mas no prolongamento os homens da Guia superiorizaram-se categoricamente (4-1).

Messinense e Alvorense, que também já venceram a competição, terão de esperar, pois os seus jogos (em casa, com o Infante de Sagres, e fora, com o Faro e Benfica, respectivamente) foram adiados devido ao mau tempo, o mesmo sucedendo com o Armazenenses-Santaluziense.

Nas restantes partidas registaram-se os seguintes resultados: Aljezurense-Ginásio de Tavira, 5-0; Silves-Quarteirense, 1-1 (5-6 no desempate por pontapés da marca da grande penalidade); Padernense-Farense, 1-2; Quarteira-Sambrasense, 3-1; Bensafrim-Serrano, 2-3; Ferreiras-Moncarapachense, 4-0; Louletano-Salir, 6-1; Estombarenses-Odeáxere, 0-5 e Machados-Lagoa, 0-2.

Registo para o sucesso de todas as equipas dos campeonatos nacionais inscritas na prova (Louletano, Lagoa, Quarteirense, Farense e Esperança de Lagos), perfilando-se qualquer uma delas como séria candidata ao triunfo final. Curiosamente, destes conjuntos só um, o Esperança de Lagos (2005 e 2009) ergueu o troféu. Os que mais perto estiveram de repetir o feito foram Quarteirense (2000) e Louletano (2007), ambos batidos pelo Portimonense.



PEDRO CARY NA SELECÇÃO NACIONAL DE FUTSAL

UM ALGARVIO MARCA PRESENÇA NO CAMPEONATO DA EUROPA



O algarvio **Pedro Miguel Figueiro São-Payo Cary**, nascido em Loulé a 10 de Maio de 1984 (25 anos), é o único representante da nossa região na selecção nacional de futsal que de 19 a 30 de Janeiro disputará o Campeonato da Europa de futsal, na Hungria.

Pedro Cary, actualmente ao serviço do Belenenses, iniciou-se no Louletano, mostrando desde muito cedo aptidões para chegar longa na modalidade. Daí transitou para o Fontainhas, então a principal força da modalidade no Algarve (veio a dar lugar ao Albufeira Futsal Clube), confirmando tudo o que prometera. Seguiu-se uma experiência em Espanha, no Mellila, até ingressar no Belenenses.

As boas exibições ao serviço da equipa azul, orientada por Alípio Matos, valeram-lhe um estatuto de referência do conjunto, contribuindo para os bons resultados obtidos na última época (finalista do campeonato, da Taça de Portugal e da Supertaça, derrotado em todas as ocasiões pelo Benfica) e uma presença regular na selecção nacional, na qual marcou uma posição de destaque, face à sua reconhecida combatividade e capacidade técnica.

Na hora de escolher os eleitos para o Europeu o técnico nacional, Orlando Duarte, incluiu Pedro Cary, um universal que tanto pode actuar a fixo como a ala, com idênticos níveis de eficácia. O atleta algarvio tem 1,71 de altura e pesa 64 quilos.

No Europeu da Hungria Portugal vai encontrar, na primeira fase, Bielorrússia (22 de Janeiro) e Espanha (24 de Janeiro). Deste grupo de três formações duas seguem para a fase seguinte. Portugal é uma das potências da modalidade e surge em quinto lugar no ranking da FIFA, atrás de Brasil, Espanha, Itália e Rússia. A Bielorrússia, o outro adversário dos lusos na Hungria, para além dos espanhóis, está no 13º posto.



Visatempo
TRABALHO TEMPORÁRIO

www.visatempo.pt

Vilamoura

Tel. 289 300 920

Fax. 289 300 929

direccao@visatempo.pt

Portimão

Tel. 282 415 340

Fax. 282 485 825

visatempo.portimao@garvetur.pt



O prazer do futebol

Que concentração! São dois miúdos, de apenas oito anos, mas o olhar parece de gente madura que saber o que tem de fazer. A bola ali à frente e compenetração absoluta, num misto de prazer e ansiedade, procurando chegar primeiro que o adversário, para dar seguimento à jogada. E num derby – jogo entre as escolas de Portimonense e da Casa do Benfica de Portimão – vale sempre a pena mais um esforço, há um redobrado acréscimo de vontade. Alguém imagina a felicidade palpitante no coração daqueles dois miúdos que correm atrás da bola?



FOTO DO MÊS

FESTA DO FUTEBOL SEGUNDA EDIÇÃO

A Festa do Futebol Algarvio vai reunir no final da campanha 2009/2010, e pelo segundo ano consecutivo, a família do futebol e do futsal da nossa região, num acontecimento que servirá para prestar o justo tributo àqueles que mais deram nas vistas ao longo da campanha e algumas figuras com relevantes serviços prestados à modalidade, nas suas variadas vertentes.

Na época passada, Isidoro Sousa, presidente do Olhanense, foi consagrado como dirigente do ano, fruto da notável campanha da equipa sénior do seu clube, que devolveu o Algarve ao patamar mais elevado do futebol português, após 34 anos de ausência. Os presidentes dos vários clubes do Algarve indicarão, antes do fim da temporada, três nomes e os três mais votados estarão na Festa do Futebol, conhecendo-se aí o vencedor. O mesmo sucederá em relação ao treinador e jogador do ano, em futebol e futsal, cabendo aqui aos técnicos e aos capitães das equipas seniores a participação nas respectivas votações.

Recorde-se que na época passada os treinadores Paulo Nunes (Esperança de Lagos), em futebol de onze, e Luís Conceição (Inter-Vivos), em futsal, foram os distinguidos, assim como os jogadores Carvalho (Quarteira), em futebol, e Pepinho (Albufeira futsal), em futsal, numa festa realizada em Lagos, com o apoio da Câmara local.

A Festa do Futebol elegerá ainda o jovem jogador do ano e a equipa jovem do ano, sendo igualmente distinguidos os árbitros do ano.

Tal como sucedeu na primeira edição com Rosa Nunes, César Correia, José Rufino, Andreilino Pena, Raminhos Bispo, Edmundo Silva e Pedro Moreira, haverá um espaço para diversas homenagens a figuras com relevantes serviços prestados à causa do futebol e do futsal.



VAI CONHECER





UNIÃO DESPORTIVA MESSINENSE – ESCOLAS



CASA DO BENFICA DE PORTIMÃO – ESCOLAS



ESCOLA JOÃO MOUTINHO - ESCOLAS

AS MENINAS DE PADERNE

A nossa revista abre hoje uma nova secção dedicada a páginas existentes na net sobre clubes e actividades relacionadas com o futebol e o futsal do Algarve, divulgando também desta forma o trabalho desenvolvido pelos diversos emblemas que participam nas competições da AFA.

Em <http://padernensecfutsal.feminino.blogspot.com/> encontra-se uma vasta informação sobre as equipas femininas de futsal do Padernense (seniores e juniores), com indicações sobre os desempenhos daqueles conjuntos nos campeonatos em que participam e um assinalável leque de dados, incluindo fotos e pequenos comentários dos jogos.

O blogue carece ainda de alguns dados – não é possível, por exemplo, visualizar o plantel das duas formações, pois as pastas encontram-se vazias – mas, em contrapartida, oferece uma lista considerável de links para sites e blogues relacionados com o futsal feminino, alguns dos quais do Algarve, além de um arquivo fácil de consultar e bem arrumado.

O futsal feminino do Padernense ganha pontos não apenas nos pavilhões mas também na net, com a oferta de uma página que contribui para a divulgação da modalidade. A net é um meio fácil e acessível de comunicação e o blogue do futsal feminino do clube contribui, seguramente, para levar longe – inclusive a muita gente natural da terra que vive em paragens distantes – um pouquinho do que por ali se faz e acontece, em termos de actividade desportiva.

Plantel Senior 09/10



Plantel Junior 09/10



Padernense C. Futsal Feminino

http://padernensecfutsal.feminino.blogspot.com/

Ass Futebol do Algarve

Partilhar Denunciar abuso Bloquear seguidor Criar blogue Iniciar sessão

Padernense C. Futsal Feminino

Pulsão pelo Futsal

Terça-feira, 22 de Dezembro de 2009

Boas Festas!

A Secção de Futsal Feminino, Equipa Técnica e Atletas do Padernense C. deseja a todos um Feliz Natal e um Bom Ano Novo.

em 12:21 0 comentários

Nota: boas (0) mediana (0) más (1)

domingo, 20 de Dezembro de 2009

Resultados da 8ª Jornada do Campeonato Futsal Feminino 09/10

O Padernense C. destacou-se ao campo d'Os Armazenenses no passado sábado, jogo e contar pela 8ª jornada do Campeonato Distrital de Futsal. De minutos iniciais foram disputados com grande intensidade de parte a parte, mas foi também nesses minutos que a visita visitante começou a dominar e a ter mais posse de bola. Foi num bom lance de entendimento que o Padernense se colocou a ganhar, e logo de seguida fez o segundo gol da noite. Com o decorrer da partida o Padernense assumiu o jogo e empurrou a equipa local para o seu meio campo, onde esta só ameaçou a baliza adversária através de contra-ataques. Na primeira parte a equipa visitante tudo fez para dilatar o resultado, mas por a Gr contrária, e por várias algum desatento o intervalo chegou com o marcador a assinalar 0-2. Na segunda parte o Padernense voltou mais forte e mais pressionante e conseguiu alcançar o 3º gol, mas num momento de distração a equipa do Armazenenses conseguiu seu 3º gol, gol este que fez com que o Padernense acelerasse o jogo e marca-se por mais 3 vezes seguidas. Com o resultado a marcar 8-1, equipa local apertou na Gr avançado conseguindo assim mais 2 golos, ficando o resultado final em 6-3.

(19/12/2009, 21h) CF «Os Armazenenses» **3-6** Padernense C.

Outros Jogos da 8ª Jornada:
 (20/12/2009, 15h) GDC Machados **1-1** Fúto da Rua FC
 (19/12/2009, 19h) ACF CHE-Lagoense **11-0** Albufeira Futsal Clube
 CAAF Alje - Isento

em 23:58 1 comentário

Pensamento da Semana

Bem mesmo é ir a luta com determinação, abraçar a vida com paixão, perder com classe e vencer com ousadia, pois o triunfo pertence a quem se atreve...
A vida é muita para ser insignificante.

Charles Chaplin

AERO VIP
Empresas de Transportes e Serviços Aéreos, SA

Miguel Quintanilha
Miguel Quintanilha
Futebolista Profissional

Energia da Saúde
Comércio de artigos de saúde para o Lar

BEM-VINDO

Desde de já muito obrigado pelo sua visita. Este blog pretende mostrar o trabalho que é realizado a nível do Futsal Feminino do Padernense Clube, equipa da Associação de Futebol do Algarve.

Pesquisar neste blogue

realizado por Page-

Acceso de min

Ver o meu perfil completa



PORTIMONENSE SPORTING CLUBE – ESCOLAS



GUIA FUTEBOL CLUBE – JUVENIS



CLUBE DESPORTIVO ODEÁXERE - JUVENIS



SELECÇÃO NACIONAL RECUPEROU ÂNIMO NA NOSSA REGIÃO

O ALGARVE NA ROTA PARA A ÁFRICA DO SUL



Fevereiro de 2009, selecção nacional em estágio no Algarve e desacreditada, depois de uma série de maus resultados no apuramento para o Mundial da África do Sul, com uma contestação crescente ao treinador Carlos Queiroz: à derrota com a Dinamarca (talvez no melhor jogo da equipa nos últimos dois anos) sucederam-se empates frente a Suécia e Albânia e uma derrota estrondosa (2-6) diante do Brasil. Alguns dias no Algarve ser vem para “curar as feridas” de um ciclo terrível e desanimador. A 11 de Fevereiro, as bancadas do Estádio Algarve nem sequer estão meio compostas, no particular com a Finlândia, com o público algo distante de uma selecção que, então, reunia poucas possibilidades de garantir o bilhete para o Campeonato do Mundo.

No ensaio nada brilhante, algo houve, no entanto, que traduziria uma mudança – Portugal ganhou! É certo que com uma exibição sofrível, é certo que com um único golo e apontado na conversão de uma grande penalidade duvidosa, mas a partir daí e até hoje a nossa selecção não mais perdeu (nove vitórias e três empates), registando quase um ano de invencibilidade. Pode dizer-se que os ares do Algarve fizeram bem à equipa de Carlos Queiroz... De então para cá, e no que concerne ao apuramento para o Mundial, Portugal empatou na Suécia e na Dinamarca e ganhou à Albânia, À Hungria (por duas vezes), a Malta, garantindo o segundo lugar no grupo 1, também por força da “ajuda” da Dinamarca, que bateu a vizinha Suécia. No play-off, êxito duplo diante da Bósnia,

carimbando um passaporte que, em dado momento, parecia querer fugir à equipa nacional, face a um arranque mau e muito aquém das expectativas criadas.

No Mundial, Portugal está integrado no grupo G e irá medir forças com o Brasil e a Coreia do Norte, curiosamente dois dos adversários da nossa selecção em 1966, em Inglaterra, aquando da melhor classificação de sempre dos lusos, um terceiro posto. O outro opositor é a Costa do Marfim.

A equipa africana será a primeira adversária de Portugal, a 15 de Junho, seguindo-se a Coreia do Norte, a 21 do mesmo mês, e por fim o Brasil, a 25 de Junho. Na África do Sul a selecção nacional contará com o forte apoio da comunidade lusa ali residente, que rejubilou com o apuramento.

S.PEDRO E CARVOEIRENSE SÃO LÍDERES DISCUTIDOS



Os campeonatos do Algarve de futsal estão ao rubro, com o primeiro percalço do S.pedro (derrota caseira diante do Santo Estêvão) a relançar os dados na 1ª Divisão, enquanto no escalão secundário a Sociedade Recreativa Cavoeirense 20 de Janeiro, no primeiro ano de actividade, está a dar cartas, embora tenha perto de si formações mais traquejadas.

O S.Pedro parecia preparado para um “passeio” sem grandes dificuldades, face a um primeiro terço de campeonato em grande estilo, mas a goleada (1-5) sofrida diante do Santo Estêvão fez aproximar diversos opositores e a luta pelo ceptro (e pela subida à 3ª Divisão) será mais renhida do que se chegou a supor há umas semanas.

Na 2ª Divisão a surpresa Carvoeirense terá de contar com a capacidade das formações da Casa do Povo de S.Bartolomeu de Messines e do Silves, mais experientes na modalidade e com fortes argumentos na luta pela subida.

No sector feminino, e a exemplo do sucedido na época passada, o Padernense tem vindo a marcar uma posição de destaque e usufrui já de considerável vantagem pontual sobre a concorrência, com o campeonato a meio. Mais incerto apresenta-se o desfecho em juniores femininos, com S.Pedro e CHE Lagoense a mostrarem fortes argumentos. Vão encontrar-se em Janeiro, num medir de forças que poderá mostrar-se esclarecedor.



 **Garvetur**[®]
IMOBILIÁRIA & ALOJAMENTOS DESDE 1983

A Garvetur oferece-lhe as melhores e as mais diversas soluções na área da oferta turística, desde apartamentos a moradias, quer no centro dos grandes pólos turísticos, quer em zonas mais recatadas e tranquilas perto dos campos de golfe.

Estamos em Vilamoura, Quarteira e Albufeira e dispomos igualmente na área da mediação imobiliária, de óptimas oportunidades de negócio em todo o Algarve.

VENDAS

T. 289 322 488 | F. 289 301 279
E. vendas@garvetur.pt

RESERVAS

T. 289 381 551 | F. 289 313 082
E. reservas@garvetur.pt

www.garvetur.pt

Tavira | Faro | Loulé | Quarteira | Vilamoura | Albufeira | Armação de Pêra | Portimão | Lagos





CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO DA AF ALGARVE

PELOTÃO DA FRENTE PROMETE LUTA ANIMADA ATÉ AO FIM

O Lusitano de Vila Real de Santo António comanda a 1ª Divisão da AF Algarve mas a concorrência é forte e um pelotão ainda extenso de clubes sonha com o primeiro lugar, o único que dá acesso aos campeonatos nacionais, prometendo luta árdua até ao fim pelo título distrital.

Curiosamente, os raianos até não começaram bem, mas foram recuperando terreno e aproveitaram deslizes dos principais opositores para saltarem para o primeiro posto. Depois de dois anos em que partiram como candidatos e não alcançaram o objetivo definido, os homens do Lusitano querem mostrar agora que à terceira é de vez...

Mas o lote de candidatos é forte e numeroso: Messinense, Campinense e Ferreiras têm conjuntos poderosos e capazes de discutirem o ceptro, pelo que se antevê uma disputa cerrada, bem diferente do quadro registado na época passada,

quando, nesta fase, o Esperança de Lagos – que viria a arrecadar o título – já dispunha de confortável vantagem, que acabaria por saber gerir até final da campanha, impedindo o aproximar da concorrência.

Nota para a circunstância de algumas formações com grandes tradições no futebol algarvio e até nacional, como Silves, Almoncibilense e Imortal, estarem a distância considerável da frente e não figurarem entre os candidatos ao título, embora se saiba que, no caso do emblema de Albufeira, atravessa um processo de renovação, tendo na época passada o futebol sénior voltado a ser assumido pelo clube, depois da suspensão da actividade da SAD.

E se a disputa é cerrada na frente, no fundo da tabela sucede o mesmo, com várias equipas a tentarem escapar aos últimos lugares, sabendo-se, pelo andamento do campeonato nacional da 3ª Divisão, que

todas as equipas algarvias dispõem de boas possibilidades de evitar a queda nas séries de decisão dos despromovidos e, por força disso, o número de formações que descerá à 2ª Divisão da AF Algarve será menor que em anos anteriores.

No escalão secundário, a animação não é menor, com um lote considerável de formações a aspirar aos três primeiros lugares, que garantem a subida. O Lusitano Moncarapachense tem vindo a marcar uma posição de destaque, depois de várias tentativas frustradas de promoção nos últimos anos, mas ainda não conseguiu abrir distância significativa para os perseguidores ou para o quarto classificado, permanecendo tudo em aberto, com Santaluziense, Faro e Benfica, 11 Esperanças e Alvorense na luta e outras formações a disporem ainda de possibilidades matemáticas de se intrometerem nas contas finais, tanto mais que faltam jogar quase dois terços da prova.





ARNALDO MATOS PEREIRA, LDA.

50 anos

evolução

experiência

qualidade

rapidez

www.graficacomercial.com

gráfica comercial
ARNALDO MATOS PEREIRA, LDA.

Zona Industrial de Loulé - Apartado 247, 8100-911 Loulé - Algarve - Portugal
Tel. +351 289 420 200 - Fax +351 289 420 201
geral@graficacomercial.com

Jogador do mês

FRANCISCO

FRANCISCO José Laneiro Mestre pratica futebol nas escolas do Bellavista Desportivo Clube, de Albufeira, e fomos encontrá-lo em Estômbar, pouco antes de um jogo contra a Escola João Moutinho.

Qual a tua idade e onde nasceste?

Tenho 8 anos e nasci no dia 6 de Dezembro de 2001, em Faro.

Há quanto tempo jogas futebol?

Esta é a minha segunda época, sempre no Bellavista. Gosto muito de futebol e o pai de um colega meu trouxe-me para o clube. Estou a gostar muito... Faço o que mais adoro, jogar futebol, e ganhei novos amigos.

Em que posição mais gostas de jogar?

Qualquer uma, no lado esquerdo. Sou canhoto e sinto-me à vontade desde que jogue na esquerda.

Quais são os teus jogadores favoritos?

O Cristiano Ronaldo. Não foi considerado o melhor do mundo em 2009 mas para mim é... Faz coisas incríveis com a bola e ninguém marca livres como ele.

Qual é o teu clube?

Sou do Benfica. Estou contente com os resultados alcançados, acho que vão ganhar o campeonato.

Jogas actualmente no Bellavista. Quais as tuas perspectivas de futuro?

Para já, quero divertir-me e jogar futebol, isso é o mais importante. Depois... veremos. Claro que tenho o sonho de jogar nas grandes equipas, nos grandes estádios, mas ainda sou muito novo para pensar nessas coisas...

Como vão os estudos?

Frequento o 3º ano na escola dos Caliços e os estudos vão muito bem.



Queres ser o jogador do mês?

Este espaço está aberto a todos os jovens do futebol e do futsal algarvio, até ao escalão de juniores. Se quiseres ser o jogador do mês basta responderes às mesmas questões que foram colocadas ao Andrade. Depois, envias um mail com o texto, acompanhado de duas fotos – uma tua e outra da tua equipa, ambas de boa qualidade e com a capacidade mínima de 500 kb -, para revista@afalgarve.pt.

A selecção do jogador do mês obedecerá a um critério editorial da direcção da revista, pelo que não é garantida a publicação de todo o material enviado.



NÃO MATEM O FUTEBOL!



É este o instante apelo que, do íntimo do apreço maior e paixão esclarecida que temos pelo futebol, nos apetece lançar aos quatro ventos. Difíceis são os tempos que vive aquele que é considerado o “desporto-rei”, em virtude dos múltiplos problemas que lhe têm sido criados e dos casos tristemente indesejáveis que no seu seio se têm formulado, não obstante uma notória euforia vivida em derredor de acontecimentos de universal importância, como acontece com todo o mediatismo que neste instante mesmo se vive, sobretudo pelo próximo Campeonato do Mundo, a disputar pela primeira vez no continente africano, terra-mãe de alguns dos nomes maiores como intérpretes da modalidade.

Mas a ausência tantas e tantas vezes do apregoado e desejado “fair-play”, com atitudes hostilizantes e hostilizadoras que se verificam não apenas nos estádios mas em derredor dos mesmos e provocados pelas partidas que ali vão ocorrer; as mortes infelizmente acontecidas; o multiplicar alucinante de regulamentos e

leis, quando, tal como enunciava, por outras palavras, mas nesta mesma ideia, um conhecido e famoso jornalista desportivo espanhol – “não compliquem o futebol, ele é tão simples e tão belo e tem a sua essência no golo”; aquela “mão” que ficará célebre para todo o sempre e que ditou o afastamento da República da Irlanda do Mundial, no encontro em Paris, frente à França; o escândalo, com investigações em curso, de viciação de resultados para se obterem os proventos das apostas múltiplas desportivas; as costas voltadas dessas figuras que deveriam ser eticamente exemplares dos responsáveis pelos três grandes do futebol português; coisas que os comuns dos mortais, como nós, não percebemos a vantagem, dos novos dois árbitros ou juizes de baliza, cuja prestabilidade, em termos práticos, não descortinámos, nos jogos transmitidos televisivamente. Em suma, uma panóplia longa e infundável de casos que são machadas neste desporto. Apetece-nos, a plenos pulmões, gritar: “Não matem o futebol!”

ADEUS VICTOR, ATÉ UM DIA!

Cada vez que parte um companheiro é como se uma folha se desprendesse da árvore da nossa vida, cada vez mais esquelética e a conhecer o seu Inverno final!

Desta feita foi esse “moço vilarrealense”, que o foi durante todo o tempo que durou o jogo da passagem pela Terra, o Victor Pereira braz, o nosso estimado “Zorba” de sua alcunha, pelas suas semelhanças fisionómicas com o famoso Anthony Quinn, no recordado filme “Zorba, o Grego”.

Jornalista desportivo, simples, directo, despretenhoso, com o seu estilo, mais evidenciado nas intervenções radiofónicas, dando mais de si ao futebol algarvio do que as míseras

compensações recebidas, personificava o total empenho de quem se entrega a estas lides de corpo e alma.

Ligado, de modo próprio, ao Jornal do Algarve e à Rádio Guadiana, prestigiados órgãos de informação, ambos sediados em Vila Real de Santo António, trilhou também os caminhos da música e da gesta da emigração, vivendo em França e na Holanda, como meio de não embarcar para a Guerra Colonial.

Jamais voltaremos a ouvir a sua voz forte, convincente e distinta com que actuava nos relatos e programas desportivos ou a ler os seus escritos, mas fica o testemunho de uma amizade que nos uniu e marcou.

Mais um dos entusiastas membros da

“tribo” do futebol e da comunicação social que nos deixou. Apetece-nos transcrever o que sobre o “Zorba” escreveu outro nome grande do jornalismo algarvio, o também vilarrealense Neto Gomes, no texto que o seu coração generoso e camarada ditou para o papel:

“Que descanse em Paz e continua, aí em cima, a seres livre e feliz como foste cá em baixo, sempre, sempre à tua maneira...”





“MESTRE” MANUEL DE OLIVEIRA DÁ LIÇÃO EM “MEMÓRIAS”

É uma assinalada referência no futebol português, quer como praticante, técnico e jornalista, com particular referência no futebol algarvio, “Mestre” Manuel de Oliveira, nas vésperas de Natal, apresentou no Algarve, tal como o fez por esse País fora, o livro da sua autoria “Memórias de um Treinador de Futebol.”

Decorreu o acto num local do maior significado – a sede do Sporting Clube Farense, que em gloriosos tempos idos, em 1970 (foi o primeiro técnico aquando da subida, à qual está ligado para sempre o nome do algarvio Joaquim Reina), orientou, dirigindo depois (ao que cremos caso único na história dos clubes da região) o Olhanense (1973 e 1975), de novo o Farense (1975/76), o Portimonense (1980/81), Louletano (88/89), de novo o Portimonense (90/91) e Imortal de Albufeira (97/98), numa saga cuja memória aqui reavivamos, com amizade e apreço.

Para além dessa estima pessoal e de um convívio, por via da actividade jornalística que então desenvolvíamos, foi, recordo com emotiva saudade, que Manuel de Oli-

veira, então orientando pela primeira vez o Farense, iniciou as suas andanças nos jornais, assinando uma crónica de elevado interesse no extinto diário “A Capital”, cuja delegação, instalada à Pontinha, liderávamos no Algarve.

“Memórias de um Treinador de Futebol” – um marco na literatura futebolística portuguesa e que muito diz ao futebol do Algarve.



UM FUTEBOLISTA QUE FOI “O MÉDICO DOS POBRES”

Era um nome famoso em todo o País, como médico oftalmologista, não apenas pelo seu saber e dedicação profissionais como também pelo espírito humano e fraternamente solidário como sempre se houve no exercício da Medicina.

“O médico dos pobres” era a justa referência com que era identificação o antigo futebolista da Associação Académica de Coimbra Dr. Joaquim Isabelinha, que morreu com 100 anos, em Santarém, onde residia e teve durante décadas o seu consultório.

Sócio número 1 da “Briosa”, envergou, com a determinação, empenho e mérito, na sua condição de estudante universitário, como naqueles anos acontecia, a camisola negra da Académica e conquistou um estatuto de relevo, ainda hoje recordado o que no terreno de jogo era o Isabelinha.

Natural da ribatejana Almeirim, onde foi sepultado, a morte deste homem, que foi um testemunho de cidadania como futebolista, médico e homem íntegro, motiva que, para além da Académica, testemunhemos o nosso profundo pesar a tantos futebolistas nascidos no Algarve e que jogaram no mais representativo clube da Lusa-Atenas, entre os quais aqui recordamos os Doutores Lopes Teixeira (Teixeirinha), Francisco Abreu, Ezequiel Delfino e tantos outros.



João Leal

Jornalista, professor e ex-dirigente da AF Algarve



PROTOCOLO ENTRE AFA E CÂMARA DE ALBUFEIRA

A Associação de Futebol do Algarve assinou um protocolo de colaboração com o Município de Albufeira, visando assegurar a participação dos escalões de formação dos clubes sediados no concelho nos respectivos campeonatos regionais de futebol e futsal.

Através de apoio financeiro e logístico, a autarquia pretende contribuir para a promoção da prática desportiva entre as camadas mais jovens, permitindo a

inscrição dos atletas ligados aos clubes de Albufeira nas respectivas modalidades.

No futebol e futsal, as equipas que vestem a camisola do Município pertencem ao Grupo Desportivo de Olhos de Água, Padernense Clube, Juventude Desportiva das Fontainhas, Imortal Desportivo Clube, Futebol Clube de Ferreiras, Guia Futebol Clube, Bellavista Desportivo Clube e Associação Academia Alto da Colina.

SUB-15 TERCEIROS NO INTER-ASSOCIAÇÕES

A selecção do Algarve de sub-15, em futebol, classificou-se em terceiro lugar na fase de apuramento para o Torneio Inter-Associações Lopes da Silva/Manuel Quaresma, ao registar dois empates e uma derrota no torneio disputado na Ericeira, no distrito de Lisboa. A nossa representação começou por empatar com Santarém (0-0) mas na segunda jornada perdeu frente a Leiria (2-3) e na última empatou com Lisboa (1-1). Na classificação final do torneio, Lisboa terminou em primeiro lugar (7 pontos), seguindo-se Leiria (6 pontos), Algarve (2 pontos) e Santarém (1 ponto).

SUB-21 DO FUTSAL MEDEM FORÇAS NA REGIÃO OESTE

A selecção do Algarve de sub-21, futsal, participa de 8 a 10 de Janeiro na fase zona do Torneio Inter-Associações, competindo com as equipas de Lisboa, Santarém e Leiria, em jogos que terão lugar nos pavilhões do MTBA – Magoito e do Clube Desportivo de Mafra, na região Oeste, distrito de Lisboa.

Na primeira jornada, a 8 de Janeiro, o Algarve mede forças com Lisboa, para, no dia seguinte, ter como adversário a equipa de Santarém. Por fim, no último dia do torneio o opositor será a representação de Leiria.



**BELTRÃO
COELHO**
(ALGARVE) LDA

nashuatec

FOTOCOPIADORES MULTIFUNCIONAIS P/B e COR

SUPERIOR QUALIDADE DE EQUIPAMENTO
ASSISTENCIA RÁPIDA E EFICAZ

URBAN. S.LUÍS, LOTE B-1, LOJA 1 + 8005-333 FARO

TEL.: 289 890 930

FAX.: 289 890 939



Fotos de outros tempos

“E no banco estão...”, ouve-se todos os fins-de-semana nos relatos radiofónicos ou nas transmissões televisivas. Para o espaço deste mês de “Fotos de outros tempos” fomos recuperar imagens antigas de bancos de equipas algarvias, com técnicos que deram muito do seu saber ao futebol algarvio e não estão hoje em actividade. José Tavares, guarda-redes que andou pela 1ª Divisão, com as camisolas do Farense e do Portimonense, entre outros, Chico Santos, defesa-central formado no Portimonense, com passagens por vários outros emblemas, e Luís Corvo, durante largos anos envolvido na defesa do “seu” Fuzeta.

*José Tavares
no banco do Sambrasense*



*Chico Santos comanda
o Alvorense, num torneio
em Salir*



*Luís Corvo na orientação
do conjunto do Fuzeta*





JOSÉ FILIPE

Lei XII

FALTAS E INCORRECCOES



Esta é uma das principais Leis do Jogo. É a Lei que nos esclarece quais as infracções técnicas quando cometidas por um jogador, sobre o terreno de jogo e com este a decorrer, são punidas com um pontapé livre directo. Igualmente nos esclarece quais as infracções disciplinares que são punidas com Advertência ou Expulsão. Vamos então clarificar as mesmas.

Sempre que um jogador de uma equipa, com o jogo a decorrer e dentro do terreno de jogo, que no entender do árbitro cometa, por negligência, por imprudência ou com força excessiva, uma das seguintes sete faltas, será concedido à equipa adversária um pontapé livre directo:

- Dar ou tentar dar um pontapé num adversário;
- Passar ou tentar passar uma rasteira a um adversário;
- Saltar sobre um adversário;
- Carregar um adversário;
- Agredir ou tentar agredir um adversário;
- Empurrar um adversário;
- Entrar em tackle contra um adversário.

Igualmente um pontapé livre directo será concedido à equipa adversária do jogador que cometa uma das três faltas seguintes:

- Agarrar um adversário;
- Cuspir sobre um adversário;
- Tocar deliberadamente a bola com as mãos (excepto o guarda-redes na sua área de grande penalidade).

Claro que uma grande penalidade será concedida à equipa adversária do jogador que cometer uma destas dez faltas (e só estas), dentro da sua própria área de grande penalidade, independentemente do local em que a bola se encontra nesse momento, desde que esteja em jogo.

Olhemos agora, no quadro abaixo, as faltas disciplinares e correspondente sanção disciplinar:

FALTAS PASSÍVEIS DE ADVERTÊNCIA

- _ Tornar-se culpado de comportamento antidesportivo
- _ Manifestar desacordo por palavras ou por actos
- _ Infringir com persistência as Leis do Jogo
- _ Retardar o recomeço de jogo
- _ Não respeitar a distância exigida quando da execução de um pontapé de canto ou de um pontapé-livre ou lançamento lateral
- _ Entrar ou reentrar no terreno de jogo sem autorização do árbitro
- _ Abandonar deliberadamente o terreno de jogo

FALTAS PASSÍVEIS DE EXPULSÃO

- _ Tornar-se culpado de uma falta grosseira
- _ Tornar-se culpado de conduta violenta
- _ Cuspir num adversário ou sob qualquer outra pessoa
- _ Impedir a equipa adversária de marcar um golo, ou anular uma clara ocasião de golo, tocando deliberadamente a bola com a mão
- _ Destruir uma ocasião clara de golo de um adversário que se dirija em direcção à sua baliza cometendo uma falta passível falta passível de um pontapé-livre ou de grande penalidade
- _ Usar linguagem ou gestos ofensivos, injuriosos e/ou grosseiros
- _ Receber uma segunda advertência no decurso do mesmo jogo

Vejamos agora as infracções punidas com pontapé livre indirecto quando cometidas por um jogador dentro do terreno de jogo e com a bola em jogo:

Sendo Guarda-Redes (dentro da sua área de grande penalidade) - manter a bola em seu poder durante mais de seis segundos antes de a soltar das mãos; tocar uma nova vez a bola com as mãos depois de a ter soltado sem que ela tenha sido tocada por outro jogador; tocar a bola com as mãos depois desta ter sido pontapeada deliberadamente para ele por um seu colega de equipa; tocar a bola com as mãos vinda directamente de um lançamento lateral efectuado por um seu colega de equipa.

Por qualquer jogador - jogar de maneira perigosa; impedir a progressão de um adversário; impedir o guarda-redes de soltar a bola das mãos; cometer qualquer outra falta não mencionada anteriormente na Lei XII, pela qual o jogo seja interrompido para advertir ou expulsar um jogador.





SECTOR OFENSIVO: MOMENTO DEFENSIVO



Futebol Dinâmico

Com o apoio do **INUAF**

Na primeira década deste novo século verificou-se uma verdadeira transformação das dinâmicas processuais do sector ofensivo. Como o sector ofensivo, que vivia quase essencialmente da transição ofensiva e da sua organização em posse de bola, ignorou ou subjugou a transição defensiva e a organização defensiva para os restantes sectores ao longo dos tempos, ao estar Identificado com o Modelo de Jogo da sua equipa, em todas as fases de jogo, este tornou o futebol actual numa verdadeira máquina de golos por melhor se defender à frente.

Ao vermos o FC Barcelona de Guardiola, de princípio ao fim de um qualquer jogo, verifica-se o porquê de tantos golos. A capacidade do sector ofensivo (composto por 3 jogadores) em pressionar a 1ª fase de construção adversária e de permitir recuperar a bola em zonas confortáveis para a relação intersectorial intermédia e ofensiva, dá garantias de uma saída da zona de pressão tanto em largura como em profundidade. Outro bom exemplo de que ao defender bem, ataca-se ainda melhor reside no SL Benfica de Jesus. Não pela capacidade pressionante do sector (composto por 2 jogadores) mas, pela sua enorme consciência tático-estratégica (incutida pelo seu treinador) na ocupação de espaços vitais da equipa adversária. Veja-se que o posicionamento de Cardozo, varia de jogo para jogo, consoante o adversário, sendo sua função fechar linhas de passes interiores para o pivot adversário em zonas interiores e de Saviola incumbir-se do fecho de linhas de passe interiores em zonas exteriores, por exemplo: espera-se que o adversário escolha um corredor lateral, e, a partir daí, bloqueia-se qualquer alternância em largura, ou seja, Saviola evita progressão vertical e diagonal de fora para dentro e Cardozo a circulação horizontal ou diagonal do lateral para o pivot defensivo ou dos defesas centrais para este. Como tal, a equipa prepara-se para um estímulo colectivo – bola jogada para trás, má recepção, passe arriscado, etc. – para que se encurte os espaços e obrigue o adversário a errar ou ao seu colectivo desarmar os oponentes.

Com a Defesa à Zona Pressionante em bloco alto como princípio orientador do momento defensivo, recuperam-se mais bolas com o sector ofensivo e transitam-se quase sempre de forma segura e avançada no terreno de jogo.

NOTA: Apesar de se passarem alguns dias dos seus lançamentos, gostaria de partilhar com os colegas, dois livros de excelente qualidade: “Planeta do Futebol” de Luís Freitas Lobo (nova edição) com artigos recentes e que trata o futebol como só ele o sabe fazer; “Filosofia do Futebol” de Manuel Sérgio, autor de renome internacional, que através deste livro resolve separar de uma vez por todas o Convencional do Contemporâneo no «Jogar» e «Treinar» dos nossos dias.



Lirio Alves

Treinador, licenciado em Educação Física e Desporto



LOULÉ DECRETA FIM DOS PELADOS

Loulé é o concelho mais rico do Algarve – os índices de rendimento per capita assim o demonstram – mas, no futebol, o município nunca conheceu a honra de ver-se representado no patamar superior do futebol português. Andou por lá perto no final do anos 80, através do Louletano, com as várias tentativas de ascensão, por isto ou por aquilo, a não se concretizarem. Um sonho adormecido e sem possibilidades de se tornar em realidade num prazo curto, pois a equipa mais representativa da cidade anda pela 2ª Divisão.

No entanto, num “campeonato” Loulé anda muito à frente dos outros há longo tempo: o dos equipamentos desportivos. Felizmente, e desde os tempos de José Guerreiro Cavaco, antigo presidente da Câmara de Loulé e da Associação de Futebol do Algarve e actual dirigente da Federação Portuguesa de Futebol, sempre houve no concelho a visão da importância da prática desportiva, continuada e incrementada pelo líder da autarquia em exercício de funções, Seruca Emídio, um apaixonado pelo futebol e com relevantes serviços prestados ao Louletano nas mais diversas funções, incluindo a de médico do clube durante um alargado período de tempo.

Vem isto a propósito de um triplo acontecimento: a entrada em funcionamento dos sintéticos nos campos nº2 de Loulé e de Quarteira e ainda em Salir. Se a inauguração de um equipamento deste tipo já é motivo de regozijo, dispormos de três campos dotados de melhores condições para a prática do futebol, ainda para mais na área do mesmo município, constitui, sem dúvida, uma notícia da maior relevância.

Em Loulé, a actividade desenvolvida por Louletano (neste clube incluindo todos os escalões de formação) e Campinense já não “cabia” no Estádio Algarve, no Estádio Municipal de Loulé e num campo pelado há muito desajustado das necessidades; em Quarteira o quadro era muito idêntico, com Quarteirense (este emblema dispondo igualmente de equipas em todos os escalões do futebol juvenil) e Quarteira a partilharem um relvado e um pelado exíguo e com mau piso. E Salir, que há uns anos andou pela 2ª Divisão nacional, reclamava há muito o fim do pó e da lama.

Somando apenas os jogadores dos escalões de formação de Louletano e Quarteirense beneficiados com estes melhoramentos, estaremos a falar de bem mais de 300 jovens que passam a dispor de equipamentos bem mais adequados para fazerem o que mais gostam, praticar futebol.

Trata-se de um investimento de aproximadamente três milhões de euros, que vem acabar com os pelados no concelho. O único recinto com piso de terra é o da Aldeia da Tôr, mas a pequena localidade não tem, nem nunca teve, nenhum clube inscrito nas competições oficiais da AF Algarve.

Neste “campeonato” dos equipamentos desportivos, Loulé apenas tem um rival no Algarve, Vila Real de Santo António, embora o quadro em que cresceram as respectivas infra-estruturas parta de uma perspectiva diferente: a cidade raiana apostou num centro desportivo de alto rendimento, virado para o binómio desportoturismo (de resto, com a colocação de sintético no Francisco Gomes Socorro o Lusitano reduziu de forma drástica a sua utilização do complexo desportivo), enquanto no município louletano, um dos maiores do Algarve e com núcleos populacionais mais dispersos, havia que dar resposta a necessidades dos clubes e das populações.

Importa também deixar uma palavra de apreço a vários outros municípios – diríamos mesmo à generalidade – pelo empenho na construção de equipamentos desportivos, havendo no Algarve, felizmente, a percepção da importância do fenómeno desportivo, e em particular do futebol e do futsal, no contexto social.

Armando Alves



Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO

Albufeira vive o desporto



Albufeira

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-albufeira.pt